



PLANO DE ENSINO

2016

Curso: Pedagogia

Disciplina: Didática I

Carga Horária Semestral: 40 horas

Semestre do Curso: 4º

1 - Ementa (sumário, resumo)

A Didática e os fundamentos educacionais proporcionados pela teoria pedagógica. Desenvolvimento histórico da Didática. A Didática e o processo ensino-aprendizagem que ocorre na sala de aula e a busca de alternativas para os problemas da prática pedagógica. As Tendências Pedagógicas e a Didática. Relações das dimensões pedagógicas em sala de aula: linguística, pessoal e cognitiva.

2 - Objetivo Geral

Esta disciplina está inserida no Curso de Pedagogia para contribuir no desenvolvimento das seguintes competências e habilidades dos Pedagogos formados pela FAIBI:

- Atuar em diferentes contextos da prática profissional, escolares (creches, escolas, apoio escolar) ou não-escolares (empresas, área da saúde, instituições sociais).
- Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões: ética, cultural, política e social.
- Elaborar projetos e trabalhos científicos que contribuam para o desenvolvimento das concepções científico-educacionais.
- Adequar-se a situações novas de forma flexível e reflexiva, avaliando as implicações de suas escolhas, construindo verificações e autocorrigindo-se quando julgar necessário.
- Fazer uso dos recursos tecnológicos na produção, na organização e na transmissão dos conhecimentos.
- Trabalhar em equipe, com ênfase na formação da identidade do professor e do gestor.
- Planejar, organizar, realizar, gerir e avaliar situações de ensino-aprendizagem e de gestão.
- Adequar objetivos, conteúdos e metodologias específicas das diferentes áreas à diversidade dos alunos e à promoção da qualidade da educação.
- Localizar e buscar soluções que revertam as dificuldades diagnosticadas no exercício cotidiano da atuação profissional.

A disciplina Didática I, especificamente, pretende aprofundar os vínculos da Didática com os fundamentos educacionais proporcionados pela teoria pedagógica, explicitar o seu objeto de estudo, seus elementos constitutivos e apresentar traços do seu desenvolvimento histórico.



3 - Objetivos Específicos

Os conteúdos a serem estudados na respectiva disciplina pretendem levar o graduando a:

- Identificar a Didática como atividade pedagógica escolar, bem como os componentes do processo didático.
- Reconhecer a importância da compreensão das tendências pedagógicas enquanto concepções que interferem no processo ensino-aprendizagem.
- Compreender a relação triádica (professor, conteúdo e aluno) do ensino.
- Reconhecer que o diálogo na sala de aula, as relações com o saber e os vínculos entre o professor e alunos, são dimensões do processo ensino-aprendizagem que ocorrem na relação pedagógica.
- Relacionar os momentos e acontecimentos da sala de aula com o núcleo da Didática – a escola e o ensino.

4 - Conteúdo Programático

I – Didática: teoria da instrução e do ensino

- A Didática como Atividade Pedagógica Escolar.
- Objeto de Estudo: o processo de ensino.
- Os Componentes do Processo Didático.
- Desenvolvimento Histórico da Didática e Tendências Pedagógicas.
- Tendências Pedagógicas do Brasil e a Didática.
- A Didática e as Tarefas do Professor.

II – A Escola e o Ensino: O núcleo da didática

- A Organização da Sala de Aula: a gramática escolar.
- A Didática e os Sentidos de Ensinar.
- Os Significados do Currículo Escolar.
- A Aula como Objeto da Didática.

III – A Relação Pedagógica: a Didática em ação

- A Dimensão Linguística: o diálogo na sala de aula.
- A Dimensão Pessoal: os vínculos entre professor e alunos.
- A Dimensão Cognitiva: relações com o saber.

IV – Leitura Complementar

- Escola e Democracia.

5 - Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de idéias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo).
- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras orientadas de textos selecionados.
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Estudos de casos.
- Pesquisas sobre o tema.
- Seminários.
- Entrevistas com pessoas-fonte.



- Palestras.
- Discussões e debates dirigidos.
- Observações da realidade.
- Tarefas de assimilação de conteúdos.
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância).
- Análise de vídeos ou filmes.
- Leitura de aprofundamento (livro).

6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

- A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);
- N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);
- N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N_1 e N_2 .

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final

A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja,



após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_s) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

A_L = Nota da Avaliação Livre;

A_F = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a freqüência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a freqüência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a freqüência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).



8 – Bibliografia Básica

CORDEIRO, Jaime. **Didática**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2009. p. 13-39 e 97-116.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez 2001. p. 51-76.

9– Bibliografia Complementar

CANDAU, Vera Maria (Org.). **A Didática em Questão**. 21. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. p. 128.

MARIN, Alda Junqueira (Coord.) [et al.]. **Didática e trabalho docente**. 2. ed. Araraquara, SP: JM Editora, 2005. p.178.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. 34. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001. p. 95.